



Boletim Informativo

Abril de 2014 - Nº 16

*Serva de Deus
Maria Imaculada da Santíssima Trindade*

Queridos irmãos e irmãs,

Em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, nosso querido Papa Francisco traz uma mensagem fundamental: “Ninguém nos pode tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável [de Deus] nos confere. Ele permite-nos levantar a cabeça e recomeçar, com uma ternura que nunca nos defrauda e sempre nos pode restituir a alegria. Não fuçamos da ressurreição de Jesus; nunca nos demos por mortos, suceda o que suceder. Que nada possa mais do que a sua Vida que nos impele para diante!”

A solenidade central, ou melhor, o evento central e fundante de nossa fé cristã está na Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Por maior sofrimento que passemos, esta fé nos sustenta, mesmo quando nada sentimos, quando so temos motivos para “des-esperar”. Ela é fonte de nossa alegria, da alegria de nossa existência, tão frágil, mas tão amada por Deus, a ponto de que Ele nos desse o seu próprio Filho.

Um dos aspectos que mais chama atenção na vida da Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade é sua capacidade de sofrimento e de alegria. Dois aspectos aparentemente contraditórios. Mas não! Depois que Jesus sofreu, morreu e ressuscitou por nós, abrindo-nos uma



Eternidade de luz e felicidade, todo sofrimento, por pior ou incompreensível que seja, traz em si a possibilidade da eclosão da ternura e do amor, mesmo quando estamos massacrados... como Jesus, na cena do encontro com Maria, na subida do Calvário, no filme “A Paixão de Cristo” de Mel Gibson: aquele divino Ser humano, modo pelo peso do pecado da humanidade toda, numa solidão e dor interior que só Ele podia enfrentar, é capaz de dizer e realizar: “Mãe, Eu faço novas todas as coisas!”

Com Ele, Nele e por Ele, Mãezinha assumiu sua cruz de cada dia. E sempre sorrindo. Muitas pessoas nem podiam imaginar o que se passava com ela. Era a serenidade personificada. “Estou contente e feliz! Em Deus encontro todas as coisas e Nele tenho tudo! A luta é grande, e a responsabilidade não é brincadeira. O que anima e consola é a confiança ilimitada que deponho nos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Que temor prevalecerá diante desses abismos de Amor e Misericórdia?”

Desejamos que este tempo pascal seja para você e sua fmlia, um “mergulho” nestes abismos de Amor e Misericórdia, sustento, alegria e esperança de nossa vida!

**“Tudo passa nesta terra,
e so Deus permanece eternamente!
Seja ele, portanto, desde já, o nosso Tudo,
e o centro de nossos desejos,
do nosso amor, de nossa vida.”**

(Mãezinha)

*Irmes do Carmelo da
Sagrada Fmlia*

Vida da Serva de Deus

(Continuação)

No início da fundação do Carmelo, Dom Delfim fazia-se sempre presente, e as Irmãs podiam repartir com ele as suas alegrias e preocupações. Com grande amor por Santa Teresinha do Menino Jesus – a santinha de Lisieux – em uma de suas visitas, Dom Delfim fez questão de nomeá-la Subpriora espiritual do novo Carmelo, o que foi do agrado de toda a Comunidade.

Se não faltava o alimento material às Carmelitas – graças à generosidade, atenção e carinho do povo da cidade – menos ainda lhes faltava a assistência espiritual, pois os Sacerdotes sempre se ofereciam para a Celebração Eucarística ou para dar palestras. E Madre Maria Imaculada, ciente de sua responsabilidade de fundadora, Priora e mãe, durante o Capítulo semanal, proferia substanciosas exortações, renovando o fervor das monjas em sua entrega ao Senhor.

Ano e meio após a fundação, Madre Maria Imaculada iria ficar sem uma de suas cofundadoras. Em 21 de maio de 1945, Irmã Maria Madalena, depois de muito ter ajudado a Comunidade, pediu para voltar para Campinas, o que não deixou de ser um sofrimento para as Irmãs, sobretudo, para Madre Maria Imaculada.

A vida, porém, continuou no seu ritmo normal, cada uma procurando dedicar-se, ainda mais, suprimindo a falta da Irmã que partira. Os planos de Deus são sempre planos de amor e misericórdia.

Madre Maria Imaculada empenhava-se, cada vez mais, em sua missão. Além de Priora, assumia outros ofícios, apesar de sua pouca saúde e de seu problema na perna. Era cozinheira, roupeira, lavadeira, enfermeira e Mestra de Noviças, em nada se poupando e procurando ajudar em tudo que fosse necessário. Um verdadeiro exemplo para todas as suas filhas, que se encantavam com seu espírito de doação total!...

Em 24 de dezembro de 1945, entrava a segunda postulante: Namir Monteiro de Barros. Convertida do Protestantismo, em sua Vestição Religiosa recebeu o nome de Irmã Maria Stella de Jesus Crucificado e da Eucaristia.

Antes, porém, teria de passar por grande provação. Pois, cinco meses após a sua entrada no Carmelo, esteve às portas da morte! Foram dias de grande sofrimento para a Comunidade e de desgaste físico para Madre Maria Imaculada, em seu papel de mãe e enfermeira, permanecendo, dia e noite, junto do leito da enferma. Esta, porém, foi miraculosamente curada, em 24 de maio de 1946, graças à intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora. Desígnios de Deus, pois, apesar de sua pouca saúde, foi Mestra de Noviças, Subpriora e

Priora. Muito inteligente, foi também grande auxiliar da Mãezinha.

Lentamente, ia crescendo o Mosteirinho da Sagrada Família, com a entrada de novas candidatas. Conforme o costume de então, foi recebida a primeira Irmã Leiga: Irmã Benedita Maria de São José, que daria grande ajuda à Comunidade. Muitos anos depois, foi escolhida para fazer parte do grupo de fundadoras do Carmelo de São José, na cidade de Campos, Rio de Janeiro. Com grande generosidade e alegria de coração, doou-se àquela Comunidade.

Na entrada de jovens pretendentes ao Carmelo e na recepção do Hábito carmelitano, Dom Delfim se regozijava!... Sobretudo, quando se tratava de conterrâneas suas, como no caso de Irmã Benedita Maria de São José e de Irmã Maria de Lourdes de Jesus Sacramentado (tia e sobrinha), primas da Madre Maria Imaculada. Presente em tais ocasiões, Dom Delfim presidia às cerimônias, entretendo-se, depois, com a Comunidade, no locutório.



A cada visita, percebia-se seu crescente entusiasmo pela vida carmelitana e seu incentivo às Irmãs, para bem vivê-la, num clima de alegria, de apego a Deus e desapego contínuo das criaturas. Os retiros que ele pregava eram de grande enriquecimento espiritual. Doava-se inteiramente à Comunidade, num incansável atendimento pessoal, interessando-se por tudo: saúde da alma e saúde do corpo.

Sentindo-se contagiado pela alegria e simplicidade de suas filhas, ele costumava sempre dizer que apreciava a alegria das Irmãs porque a “tristeza é o travesseiro do demônio!...” e declarava: “Desejo que, neste Carmelo, cresça sempre a união entre as Irmãs, a alegria e o amor a Jesus Sacramentado. Que nunca passe sobre alguma, a menor sombra de tristeza.”

(Continua no próximo boletim)

Lembranças da Mãezinha

Trazemos, nesta edição, o trecho final de um artigo escrito por Ir. Maria Regina do Coração de Jesus, do Carmelo de Campos, RJ, logo após a morte de Mãezinha. A parte inicial consta de datas e acontecimentos já conhecidos. Este texto demonstra, de forma sintética e clara, como uma das filhas de Mãezinha, que com ela conviveu desde março de 1949, via sua antiga Priora e Mestra.

[...] Carregando a cruz de um corpo sempre enfermo, mas de rara energia e esquecimento próprio, Me. Maria Imaculada da Ssma. Trindade dedicou-se totalmente a seu Carmelo e a todos os que, necessitados de conselho ou oração, foram procurá-la. Era conhecida em Pouso alegre e nas cidades circunvizinhas como “nossa Mãezinha”.

Modelo acabado de verdadeira carmelita, autêntica filha de Santa Teresa, deu, nos 58 anos de vida religiosa, um heróico testemunho de todas as virtudes, tanto monásticas, como principalmente cristãs. Era também dotada de grande inteligência, prudência e tino administrativo.

Foi, para suas filhas espirituais, que governou por 43 anos descontínuos, uma verdadeira mãe, mestra e amiga.

Em 1985, já bem doente, vislumbrando no pedido de D. Carlos Alberto E. G. Navarro e Frei Patrício Sciadini, ocd, a vontade de Deus, cheia de zelo pelo bem da Igreja, e compartilhando desde há algum tempo as dores e lutas da Diocese de Campos, fez, como Abraão, o sacrifício de nove de suas filhas. Com carinho e rara generosidade, procurou prover e providenciar todas as exigências de uma fundação, continuando depois a ajudá-la material e moralmente, uma vez acabada.

Toda para todos, procurou sempre ocultar o seu longo martírio com um constante sorriso. Lúcida até o fim, calma e fiel, sua morte foi o coroamento de sua longa e santa existência.



Relatos de Graças

I

Em abril de 2012, tive câncer de mama. A biópsia acusou câncer maligno. Por esta mesma época, minha irmã recebeu um informativo da Mãezinha, onde soube que ela teve a mesma doença. Comecei a fazer uma novena com a oração final do Informativo.

Em maio fiz a mastectomia. Para meu espanto, a médica, depois de debater me caso com sua equipe, disse-me que não seria preciso fazer radio e nem quimioterapia, afirmando-me que, deste câncer, eu estava curada.

Hoje, faz mais de um ano que recebi esta graça da Serva de Deus, e venho agradecer e relatar a graça.

L. M. M. F.

II

Sou médica. Há tempos sofria com uma lesão dermatológica na mão esquerda.

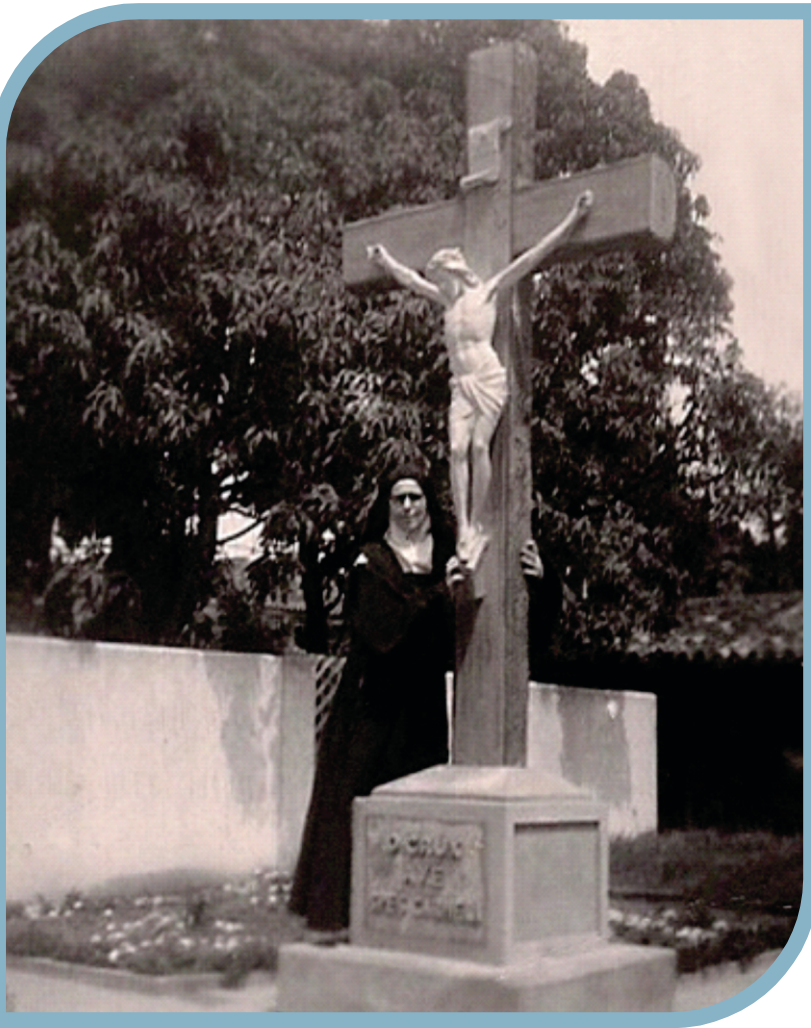
Como profissional, pesquisei tudo o que podia, recorri a vários dermatologistas, e nada surtiu efeito duradouro. Enquanto eu estava em tratamento, as lesões na pele desapareciam. Terminavam os medicamentos, as lesões retornavam.

Eu já estava pedindo a intercessão da Mãezinha por uma graça, que está em andamento. Decidi então pedir-lhe explicitamente por minha mão, pois eu faço cirurgias e outros procedimentos, e aquelas lesões muito me dificultavam o trabalho.

Foi então que descobri que as lesões provinham da alergia que tenho por um medicamento que uso nos meus pacientes. Tinha contato com este medicamento na mão direita, e as lesões apareciam na mão esquerda!

Esperei ainda um tempo para vir narrar a graça recebida, para ter certeza. E hoje a tenho. Já faz dois meses que a pele de minha mão está em perfeito estado! Agradeço à Mãezinha sua intercessão, e continuo pedindo-lhe pela outra graça que necessito, e está em andamento.

S.M.



- A vida é sempre é sempre assim. Um dia claro e cheio de sol, transforma-se, às vezes, em sombrio e tempestuoso. Mas a fé brilha, mesmo nas sombras, e o nosso Deus é um farol luminoso que aclara o nosso caminho. Agarre-se a Ele e deixe o barquinho vagar.
- Jamais chegaremos a agradar a Deus se O desprezarmos na pessoa de um dos seus pobres e pequeninos.
- Deus pode tudo, e sabe como resolver as coisas. Vamos confiar Nele. Cuide bem de sua saúde, e considere com vistas sobrenaturais os acontecimentos da terra, para que não tenham influência no físico. Lutas e dificuldades, teremos sempre, e é bom sinal, pois quer dizer que estamos no caminho do Céu, e em seguimento de Jesus. Viver por Ele é delicioso, porque suas vistas diferem das humanas. Não se preocupe com o que pensam e dizem as criaturas.

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)
[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

(Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que não se deseja antecipar o juízo das autoridades eclesiásticas, e que a presente oração não tem finalidade de culto público).

Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família

Rua Comendador José Garcia, 1307 - Cx. Postal 171

CEP 37550-000 - Pouso Alegre - MG - Fone: (35) 3421-1103 - e-mail: maezinha.carmelo@gmail.com

Agradecemos aos que colaboram com a Causa de Beatificação da Serva de Deus Maria Imaculada.

Os que desejarem contribuir nas despesas do Processo poderão fazer seus donativos na portaria do Carmelo ou na Caixa Econômica Federal - Conta Poupança: 8.293-9 - Operadora: 013 Agência: 0147

Este Boletim é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado pelo endereço acima.